

## Relatório

**Nome:** Felipe Nogueira Nishioka

**Número USP:** 7155187

**Universidade de destino:** Université Paris Diderot (Paris 7)

**Período de intercâmbio:** 2º semestre 2013 (setembro 2013 – janeiro 2014)

Logo ao chegar foi possível presenciar certa desorganização da entidade francesa que coordena os intercâmbios. Informaram por email a data da reunião geral com todos intercâmbistas, quando apresentariam a universidade e explicariam aspectos administrativos; porém, também propunham àqueles que chegassem antes, passar no escritório. Contudo, quando fui em busca de informações, antes da reunião geral, avisaram-me para esperar a apresentação geral. Além disso, as instruções fornecidas para a inscrição administrativa na instituição estavam levemente incorretas. De toda forma, a funcionária da UFR de Estudos psicanalíticos responsável pelos alunos de intercâmbio foi extremamente atenciosa e prestativa, então não tive problemas com a matrícula. Ainda devo acrescentar a esse momento de chegada, certa dificuldade linguística, mas que não apresentou problemas insolúveis.

Uma das grandes dificuldades de morar em Paris definitivamente é o custo de vida e principalmente o valor da moradia. Felizmente consegui ficar na residência estudantil oferecida pelo CROUS – vale ressaltar que não é gratuita -, o que fez ser possível me sustentar com a Bolsa de Mérito Acadêmico. De todo modo, o custo de vida em Paris, de forma geral, é extremamente alto, o que torna a bolsa praticamente insuficiente. Assim, ajuda nesse problema fazer as refeições nos restaurantes estudantis espalhados pela cidade.

As aulas costumam ter ritmo diferente das ministrada no IPUSP. De maneira geral, o docente leva um texto pronto, atendo-se a ler e comentá-lo, adotando assim um ritmo mais intenso – principalmente no início quando não estava tão acostumado com a língua. Porém, é útil informar-se a respeito dos grupos de transcrições, como

havia nas matérias que fiz. Esses grupos são formados por alunos que gravam e transcrevem as aulas, disponibilizando-as posteriormente. As transcrições são de grande auxílio não só ao aprendizado dos temas das aulas como também são uteis para o desenvolvimento no idioma. Para isso também foram importantes as aulas específicas de Francês.

Além disso, Paris é uma cidade culturalmente muito viva. É imperdível ir a exposições, sendo que os museus são gratuitos para estudantes com idade inferior a 26 anos. Os parques e praças também são aspectos muito presentes no cotidiano da cidade, os habitantes ocupam os espaços públicos, e qualquer lugar ao sol se torna um espaço para piquenique. Um passeio muito agradável é ir a livrarias, já que aparentemente o número de publicações na França é grande, inclusive na área da psicanálise.



